

QUELOIDES: DESAFIOS NO TRATAMENTO CIRÚRGICO E NA PREVENÇÃO DE RECORRÊNCIA

Bruna Ferraz Bindella¹; Bianca Trindade Rodrigues²; Fábio Galatti Marchiori³; João Paulo Junqueira Cervantes Santos⁴

¹Faculdade Faceres, ²Faculdade Faceres, ³Faculdade Faceres, ⁴Faculdade Faceres
(bruna000ferraz@gmail.com)

Introdução: Os queloides são cicatrizes fibroproliferativas benignas decorrentes de alterações no processo de cicatrização, caracterizadas pelo crescimento excessivo de tecido fibroso além dos limites da lesão original. Podem surgir após traumas, queimaduras, procedimentos cirúrgicos e outros processos inflamatórios cutâneos, sendo mais frequentes em regiões submetidas à maior tensão da pele, como tórax, ombros, dorso e orelhas. Além do impacto estético, sintomas como dor, prurido e desconforto funcional podem comprometer a qualidade de vida dos pacientes. Apesar da excisão cirúrgica representar uma das opções terapêuticas disponíveis, a recorrência ainda é frequentemente observada após o tratamento. **Objetivo:** Analisar os principais aspectos relacionados ao tratamento cirúrgico dos queloides e às estratégias utilizadas para prevenção de recorrência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada por meio de busca na base de dados PubMed, utilizando artigos publicados entre 2020 e 2025, nos idiomas português e inglês. Foram selecionados estudos relacionados às abordagens cirúrgicas, terapias adjuvantes e métodos de prevenção de recorrência dos queloides. **Resultados:** Os estudos analisados mostraram que a cirurgia isolada está associada a elevadas taxas de recidiva, principalmente em lesões extensas e localizadas em áreas de maior tensão cutânea. Observou-se que a associação entre excisão cirúrgica e terapias adjuvantes, como corticoterapia intralesional, radioterapia, silicone e terapia compressiva, apresentou melhores resultados no controle da recorrência e na evolução estética das cicatrizes. Técnicas cirúrgicas voltadas à redução da tensão durante o fechamento da ferida também foram relacionadas a melhores desfechos pós-operatórios. Além disso, abordagens individualizadas e multimodais foram

associadas a menores taxas de recorrência e melhor evolução cicatricial.

Conclusões: Os estudos analisados indicam que o tratamento dos queloides permanece associado a índices relevantes de recorrência, especialmente quando realizado de forma isolada. Nesse contexto, a combinação entre tratamento cirúrgico e terapias adjuvantes, associada à redução da tensão tecidual, tem sido relacionada a melhores desfechos clínicos e menor recorrência pós-operatória.

Palavras-chave: Queloides. Cicatrização. Procedimentos cirúrgicos.

Área Temática: Cirurgia Plástica.